

CROWN PIER – CORRECTORES DE SEGUROS, LDA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

Crown Pier Correctores de Seguros, Lda.

Contribuinte: 508797390


Moeda: EUR


BALANÇO

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

Rubricas	Notas	2014	2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		0,00	656,62
Subtotal		0,00	656,62
Activo corrente			
Cientes		8.517,91	1.963,46
Estado e outros entes públicos		672,85	718,18
Outras contas a receber		97.919,91	52.427,78
Diferimentos		10.028,90	146,76
Caixa e depósitos bancários		16.117,46	25.732,92
Subtotal		133.257,03	80.989,10
Total do activo		133.257,03	81.645,72
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		50.000,00	50.000,00
Reservas legais		312,00	312,00
Resultados transitados		-16.465,44	-19.451,74
Subtotal		33.846,56	30.860,26
Resultado líquido do exercício		351,91	2.986,30
Total do capital próprio		34.198,47	33.846,56
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		9.045,20	13.026,07
Subtotal		9.045,20	13.026,07
Passivo corrente			
Fornecedores		48,70	0,00
Estado e outros entes públicos		5.510,58	3.130,58
Outras contas a pagar		84.454,08	31.642,51
Subtotal		90.013,36	34.773,09
Total do Passivo		99.058,56	47.799,16
Total do capital próprio e do passivo		133.257,03	81.645,72

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência 

O Técnico oficial de contas 

Crown Pier Correctores de Seguros, Lda.

Moeda: EUR
 Contribuinte: 508797390

Demonstração de resultados por naturezas

Período findo em 31-12-2014

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		18.066,53	23.002,49
	62	Fornecimentos e serviços externos		-26.221,44	-14.274,60
	63	Gastos com pessoal		0,00	-2.862,95
78		Outros rendimentos e ganhos		14.185,26	10,50
	68	Outros gastos e perdas		-683,63	-804,26
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.346,72	5.071,18
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-656,62	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.690,10	5.071,18
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		14,70	0,00
6911/21/8		Juros e gastos similares suportados		-1.746,88	-1.513,83
		Resultado antes de impostos		2.957,92	3.557,35
812		Impostos sobre o rendimento do período		-2.606,01	-571,05
		Resultado líquido do período		351,91	2.986,30

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Cerência

O Técnico oficial de contas

Crown Pier Correctores de Seguros, Lda.

Exercício: 2014
 Moeda: EUR
 Unidade: Euros
 Contribuinte: 508797390

Demonstração das Alterações de Capital Próprio no Período 2014

Descrição	notas	Capital realizado	Reservas		Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
			Reservas legais	Outras reservas				
Posição no início do período 2014	1	50.000,00	312,00	0,00	-19.451,74	2.986,30	30.860,26	30.860,26
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	2.986,30	-2.986,30	2.986,30	2.986,30
Alteração de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de reaval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00
Outra alterações reconhecidas de capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	2.986,30	-2.986,30	2.986,30	2.986,30
Resultado líquido do período	3					351,91	351,91	351,91
Resultado extensivo	4=2+3	0,00	0,00	0,00		-2.634,39	3.338,21	3.338,21
	5						0,00	0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	50.000,00	312,00	0,00	-16.465,44	351,91	34.198,47	34.198,47

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Crown Pier Correctores de Seguros, Lda.

Contribuinte: 508797390

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	NOTAS	2014	2013
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		12.131,94	23.002,00
Pagamentos a Fornecedores		-21.335,69	-8.260,00
Pagamentos ao Pessoal		0,00	-2.168,00
Caixa geradas pelas operações		-9.203,75	12.574,00
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-177,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		5.478,34	0,00
Fluxos das actividades operacionais (1)		-3.902,41	12.574,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		14,70	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3.980,87	-3.660,00
Juros e gastos similares		-1.746,88	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-5.713,05	-3.660,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-9.615,46	8.914,00
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		25.732,92	16.818,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16.117,46	25.732,92

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

CROWN PIER – CORRECTORES DE SEGUROS, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

CROWN PIER - CORRETORES DE SEGUROS, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em euros)

Nota 1 – Identificação

CROWN PIER – CORRETORES DE SEGUROS, LDA tem por actividade a mediação de seguros. Tem a sede em Lisboa, número de identificação da pessoa colectiva 508 797 390, com o capital social de 50.000,00€ (cinquenta mil euros).

Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiros (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto.

Não foi derogada nenhuma das disposições do SNC. Todas as contas apresentadas no Balanço e na Demonstração de Resultados são comparáveis com as do período anterior.

Entre a data do balanço e a data da autorização para a emissão das presentes demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data do balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites e Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são reflectidos nas demonstrações financeiras da Empresa àquela data. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando relevantes, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 01 de Março de 2015.

Os efeitos, no balanço a 31 de Dezembro de 2010, derivados da transposição das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o POC para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com as NCRF, têm o seguinte detalhe:

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Capital próprio

Capital realizado a 31 de Dezembro de 2014 era de 50.000 euros

Nota 3 – Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

I) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis estão registados ao seu custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações. Este método não foi alterado na transição do relato segundo os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceites – PCGA – para as Normas Contabilísticas e do relato Financeiro – NCRF.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimada para cada bem, em sistema de duodécimos, por contrapartida dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas a cada grupo correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

II) Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis por esta e se possa mensurar fiavelmente o seu custo de aquisição.

As amortizações do exercício são calculadas pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada activo e registadas por contrapartida da rubrica amortizações e depreciações da demonstração da demonstração dos resultados.

III) Inventários

As mercadorias são registadas ao custo de aquisição, deduzido de eventuais descontos obtidos. Eventuais diferenças para menos entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização, são registadas como gastos na conta de custo de vendas.

IV) Clientes e outras contam a receber

As dívidas de clientes estão mensurados ao custo, deduzido de eventuais perdas por imparidade, e as outras contas a receber estão mensuradas ao custo. Ambas estão registados pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

V) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo, estando ambas registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto não é material.

VI) Caixa e depósito bancários

Os montantes incluídos na conta de caixa e de depósitos bancários correspondem aos valores imediatamente realizáveis.

VII) Periodizações

As transacções são reconhecidas no período em que são geradas, independentemente do período em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e os pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas *Outras contam a receber e a pagar e Diferimentos*.

VIII) Imparidades

Os activos financeiros são analisados à data do balanço para verificação da existência de início de perdas de imparidade.

Os activos financeiros encontram-se em situação de imparidade quando exista evidência objectiva que, em consequência de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial dos activos, os fluxos de caixa estimados tenham sido negativamente afectados.

IX) R dito

O rédito   mensurado pelo justo valor da contrapresta o recebida ou a receber, pela presta o de serviços e pela venda de equipamentos. O rédito de juros   reconhecidos pelo justo valor do montante recebido e   utilizado o método do juro efectivo no reconhecimento de acréscimo de rendimentos para juros a receber.

X) Benefícios de empregados

Os benefícios a empregados incluem salários, subsídios de alimenta o, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras renumera es não contratualizadas mas atribuídas, a qualquer título, por decisão da administra o.

De acordo com a legisla o laboral portuguesa, o direito a férias e subsídio de férias vence-se no dia 31 de Dezembro de cada período, sendo pagos no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios no período a que dizem respeito.

XI) Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obriga o presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, quando seja provável que, para a resolu o dessa obriga o, ocorra uma saída de recursos e o montante daquela possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestrutura o são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestrutura o e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

XII) Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento registados na demonstra o dos resultados incluem o efeito dos impostos diferidos. O imposto corrente sobre o rendimento   calculado com base nos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos activos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes considerados para efeitos de tributa o, bem como a redu es futuras de impostos resultantes de benefícios fiscais obtidos.

Aqueles impostos são reconhecidos no Activo e no Passivo da Empresa nas rubricas de "Activos por impostos diferidos" e de "Passivos por impostos diferidos", respectivamente, por contrapartida da demonstra o dos resultados, excepto quando relacionado com itens que

sejam movimentados no Capital Próprio, facto que implica o seu reconhecimento directo nesta classe.

Os activos e passivos por impostos diferidos são anualmente reavaliados e recalculados com base nas taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão dos mesmos.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal. Os activos por impostos diferidos são reconhecidos quando é provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para utilizar aqueles activos no prazo legal definido para o efeito.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A administração da sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Nota 4 – Gestão de riscos financeiros

O objectivo principal de gestão de riscos financeiros é o de reduzir eventuais impactos negativos nos resultados da empresa decorrentes de tais riscos, nomeadamente o risco de preço o risco de crédito e o risco de liquidez.

I) Risco de preço

Está exposta a variações de preço de compras, uma vez que as aquisições de mercadorias que efectuam estão afectas a projectos firmados.

II) Risco de crédito

As vendas são efectuadas a clientes relativamente aos quais é efectuada uma adequada análise de crédito.

III) Risco de liquidez

Existe risco de liquidez devido ao prazo de pagamento que normalmente existe neste tipo de actividade.

Nota 5 – Fluxos de Caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, a partir do qual se dá a informação sobre principais pagamentos e recebimentos, obtidos através dos registos contabilísticos da sociedade.

Desagregação das componentes da conta de Caixa e depósitos bancários:

Rúbricas	valores expressos em euros	
	31-12-2014	31-12-2013
Caixa	-	-
Depósitos à Ordem	685,54	8.929,92
Depósitos a Prazo	16.803,00	16.803,00
	<u>16.117,46</u>	<u>25.732,92</u>

Nota 6 – Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, as quais foram calculados pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram fixadas de acordo com o período expectável de afectação à actividade.

	valores expressos em euros			
	31-12-2014			Total
	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	
Ativos				
Saldo Inicial	210,00	692,89	921,89	1.824,78
Aquisições	-	-	-	-
Saldo Final	210,00	692,89	921,89	1.824,78
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade				
Saldo Inicial	168,00	692,89	307,27	1.168,16
Depreciações do Exercício	42,00	-	614,62	656,62
Saldo Final	210,00	692,89	921,89	1.824,78
Ativos Líquidos	-	-	-	-

	valores expressos em euros			
	31-12-2013			Total
	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	
Ativos				
Saldo Inicial	210,00	692,89	921,89	1.824,78
Aquisições	-	-	-	-
Saldo Final	210,00	692,89	921,89	1.824,78
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade				
Saldo Inicial	168,00	692,89	307,27	1.168,16
Depreciações do Exercício	-	-	-	-
Saldo Final	168,00	692,89	307,27	1.168,16
Ativos Líquidos	42,00	-	614,62	656,62

Nota 7 – Activos fixos intangíveis

Não tem activos fixos intangíveis.

Nota 26 – Divulgação exigidas por diploma legais

- I) Não existem dívidas nem quaisquer acordos de regularização com a segurança Social.
- II) Não existem dívidas nem quaisquer acordos de regularização de dívidas com a Fazenda Pública.

Diplomas Legais – Relato Financeiro

Norma ISP nº 15/2009

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

- a) Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das renumerações:

As comissões auferidas das Seguradoras são reconhecidas quando se verifica a cobrança dos prémios.

- b) Indicação do total das renumerações recebidas desagregadas por natureza

O total de renumerações corresponde a comissões e são recebidas em numerário.

- c) Indicação do total das renumerações relativas aos contractos de seguro desagregado por Ramo Vida e Não Vida e por origem

Seguradora	Vida	%	Não vida	%
Açoreana	25,73 €	0,14%	2.047,75 €	11,33%
Allianz	- €	0,00%	1.039,29 €	5,75%
April	1.807,87 €	10,01%	- €	0,00%
Axa	37,78 €	0,21%	352,83 €	1,95%
Real Vida	325,09 €	1,80%	- €	0,00%
Fidelidade	- €	0,00%	1.435,18 €	7,94%
Liberty	35,92 €	0,20%	2.643,80 €	14,63%
Lusitânia	- €	0,00%	3.843,18 €	21,27%
Mapfre	6,27 €	0,03%	987,87 €	5,47%
Tranquilidade	46,53 €	0,26%	3.335,01 €	18,46%
Victoria	- €	0,00%	96,43 €	0,53%
TOTAIS	2.285,19 €	12,65%	15.781,34 €	87,35%

- d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, superiores a 25% do total das renumerações auferidas pela carteira.

Verificação destes elementos na alínea c)

- e) Valores das contas “clientes” no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contractos de seguros.

Saldo Inicial - 01.01.2014	
Clientes	1.963,46 €
Outros Credores	- 6.945,53 €
Comissões auferidas	
	18.066,53 €
Pagamentos efectuados às companhias	
	4.451,85 €
Saldo Final - 31.12.2014	
Clientes	8.517,91 €
Outros Credores	- 4.376,03 €

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguros, segurados/ benef.	8.517,91 €	4.376,03 €
Empresas de Seguros	- €	- €
Empresas de resseguros	- €	- €

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber clientes	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (re)seguros para pagamento de prémio de (re)seguro	8.517,91 €	4.376,03 €
Outras quantias	- €	- €

h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data do relato

A idade das contas a receber vencidas em 31 de Dezembro de 2013 é inferior a 365 dias.

O Técnico Oficial de Contas



A Gerência

